



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
(Do Sr. Cap. Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Wellington César, informações a respeito da “Operação Rastreio”.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero seja encaminhado ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Wellington César, solicitação de informações a respeito da “Operação Rastreio”. Assim, questiono:

1. Quantos mandados de prisão e de busca e apreensão foram expedidos no âmbito da Operação Rastreio e qual o balanço parcial de cumprimentos até o momento?
2. Quais facções criminosas são investigadas na operação e há indícios de conexão entre o esquema do Aeroporto Eduardo Gomes e organizações que atuam em outros estados?
3. A Operação Rastreio identificou outros terminais de carga ou aeroportos no país com vulnerabilidades semelhantes às encontradas em Manaus?
4. Como as FICCOs estão estruturadas para dar continuidade às investigações após a fase de prisões, especialmente no que diz respeito à apuração da lavagem de dinheiro?
5. O Ministério prevê ampliar o uso de equipes K9 e tecnologias de rastreamento de cargas nos aeroportos brasileiros como resposta a casos como este?





Justificativa

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (18) a “Operação Rastreio”, que resultou na prisão de funcionários e ex-funcionários do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus. A ação simultânea ocorreu no Amazonas e em outros 14 estados da federação e mira o tráfico de drogas e armas, a atuação de facções criminosas e crimes de lavagem de dinheiro.

A investigação teve origem em maio de 2025, quando um funcionário da empresa aérea de carga Gollog foi preso em flagrante com 97 quilos de maconha tipo skunk. Uma caixa contendo 90 tabletes da droga foi identificada com auxílio da Equipe K9 — unidade que utiliza cães farejadores — e seria enviada ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O flagrante foi lavrado pela Receita Federal, que entregou o suspeito e a carga à Polícia Federal para continuidade das investigações. A operação desta quarta-feira resultou na prisão de mais quatro suspeitos.

A ação é coordenada pelas Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (FICCOs), que reúnem polícias civis, militares e penais, além da Polícia Rodoviária Federal e secretarias estaduais de segurança, sob coordenação geral da Polícia Federal.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 18 de março de 2026.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL-AM

